



Ano LXI  
São Paulo, 20-XII-1959  
Número 50

*ave*  
**maria**

# AVISO

Comunicamos aos prezados assinantes, que a assinatura da revista para 1960 passou a Cr\$ 150,00.

É contra nossa vontade, mas devido ao aumento do papel e salários, não nos fica outra alternativa. Estamos certos, porém, e antecipadamente agradecemos, de sua compreensão e colaboração.

## Agradecem favores

A S. S. o Papa Pio XII, da. Florentina Coimbra, da. Ivone Caldas de Moura, da. Maria de Barros Lana, de BELO HORIZONTE; da. Rita Conrado Barbosa, de FRANCA; da. Hilda de Azevedo Goulart, de CANTAGALO; da. Nydia Burocchi Maudo e da. Josefina Menegal, de CAMPINAS; da. Helena Gurgel, de SÃO PAULO; sr. Ezequiel Pedro da Silva, de GUAÍBA; da. Ana Josefa Ferreira, de SANTOS; da. Teresinha Ribeiro, de GUAXUPÉ; da. Maria Neyde Cardinalli, de PIRACICABA.

### ● AMIZADE ENTRE CATÓLICOS E PROTESTANTES

MUNIQUE — CRF — Hospedou o Cardeal Wendel, Arcebispo de Munique, ao bispo luterano dinamarquês Francisco Beyer por ocasião da assembléia geral dos evangélicos. O mesmo fizeram entidades católicas, abrindo conventos e institutos a numerosos protestantes. Declarou então um expoente luterano: "Católicos e protestantes são como um casal separado, mas continuando a amar-se mutuamente".

### ● CONSEQUÊNCIAS DA MORAL MARXISTA

ROMA — CRF — Falando l'Osservatore Romano sobre Moral e Ateísmo, interpretou as funestas consequências do ateísmo erigido em sistema. "Quando Deus é negado — diz l'Osservatore — cai toda moral por falta de base sólida e de toda referência objetiva. Com esta ética, tratados serão apenas meios que em determinados momentos terão parecido úteis ao triunfo do socialismo. Cessada a utilidade, a violação dos pactos será o caminho normal da ética comunista".

Em BOITUVA  
Da. Maria Cândida Franco

Em TIETÊ  
Sr. Domiciano Santos

Em IBITINGA  
Da. Antonieta Luciani Guidi

Em AMERICANA  
Da. Angelina Pavan Gobbo

Em S. J. RIO PARDO  
Sr. João Vitto

Em CARIOBA  
Sr. João Scarazzato

Em LARANJAL PAULISTA  
Sr. Pedro Luvizoto  
Sr. Manuel de Medeiros  
Da. Serafina A. Carvalho



TABATINGA

Maria Ferreira B. Santos, falecida.

Em ITAPETININGA  
Sr. Júlio Lourenço de Sousa

Em SÃO ROQUE  
Da. Maria Antônia Constâncio  
Em ITAJUBÁ  
Sr. Armando Oliveira Costa

Em ARARAS  
Da. Filomena Quenzer

Emr CAMPINAS  
Da. Isabel Frota Rodrigues

Em CONCHAS  
Dr. Francisca Maria da Silva  
Sr. Lindolfo Luís de Sousa



CAMPINAS

Assinante, falecida.

Em SOROCABA  
Da. Antônia R. Flores Santos  
Sr. Maximiliano Sbriglieri  
Sr. Juvenal Ramos Cunha  
Sr. Luís Armelin  
Da. Jordina Oliveira Vanazzi

### ● SÃO PAULO — O VII CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL, EM CURITIBA, JÁ TEM O SEU "HINO OFICIAL"

É com prazer que notificamos aos nossos leitores esta notícia, divulgada pela Comissão de Música Sagrada, julgadora do concurso promovido pela Arquidiocese de Curitiba. O concurso, encerrado a 30 de novembro p.p., constou de 230 colaborações. A Comissão de Música Sagrada, ao mesmo tempo que agradece todos os colaboradores, felicita o vencedor do certame, o Revmo. Pe. João Lírio Talarico, residente nesta cidade de São Paulo.



— PADRES CLARETIANOS —

Diretor :

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator :

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS :

Annual . . . . . Cr\$ 100,00

Número avulso . . . . . Cr\$ 3,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

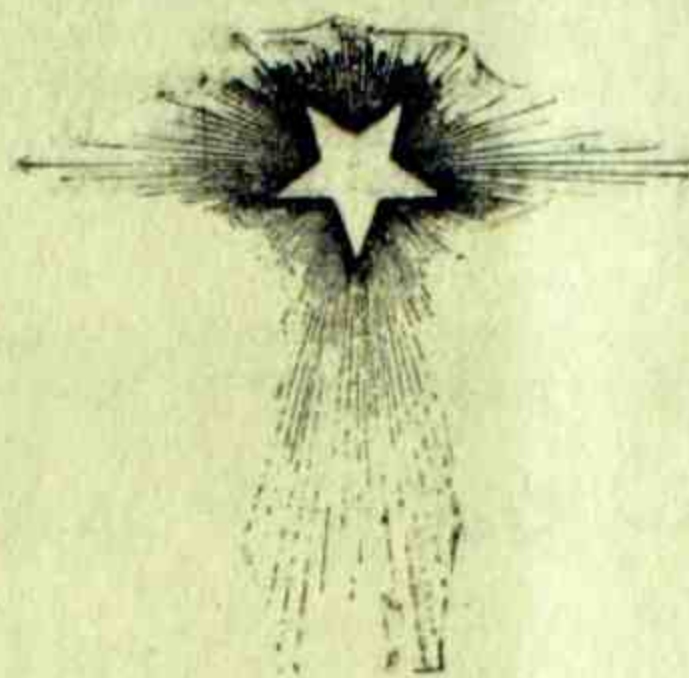
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS :

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

## De novo o Menino



**SUPERANDO** a doce poesia do Natal, e ultrapassando as preocupações festivas e preparos materiais, acentua-se sempre mais nos corações a divina realidade da Grande Noite.

A mais extraordinária de todas as teofanias: depois de ter falado aos homens pelos profetas e sábios, salmistas e patriarcas, Deus envia o seu Verbo, vestido de nossa carne, para indicar-nos o caminho feliz de nossa salvação.

Embora Infante, a Palavra de Deus vem falar-nos desde os primeiros momentos de Belém, emoldurando-se de anjos e estrelas, no exemplo emocionante de sua Pobreza, na Castidade de Maria, na Obediência de José — trilogia que vai constituir o talismã precioso dos servidores seus mais generosos.

\*\*\*

Crianças inocentes, nós amávamos o Natal, de todo o coração. O Menino Jesus nos trazia presentes, nós nos encantávamos com os formosos e complexos presépios, mas sobretudo não tínhamos medo às lições de Belém.

Depois, começamos a mudar. Porque compreendíamos a linguagem do Menino e nossa natureza preferia furtar-se. A cena da Gruta era um convite a exames de consciência, e nós contendíamos não entendê-lo. O Salvador começava a ser Mestre, e nós tínhamos receio de ser discípulos.

Quantas vezes um secreto e indefinível remorso estremecia nossa alma à aproximação do Natal... Saudade dorida de nossas cândidas fantasias infantis, mas, muito mais, o testemunho de nossa consciência que tentava desbatizar-se...

\*\*\*

Porque, ante a despojada pobreza do Berço, surgiam envergonhadas todas as ambições que tínhamos

aceito, acariciado, organizado em plano culposo, realizado talvez, sufocando o convite imenso daqueles olhinhos mimosos do mais pobre dos recém-nascidos.

E silenciávamos angustiados ao contemplar a serenidade castíssima daquela Imaculada Mãe, a cujas virgindades não tínhamos coragem de aproximar as imprudências de nossos descaminhos.

Nem ousávamos aferir ao padrão simples e forte da obediência cândida e máseula de José todos os estos de orgulhos e brados de revolta, todas as insubmissões e soberbas, que haviam desfeado e umesquinhado nosso ser...

\*\*\*

Sem embargo, Jesus disse que é preciso nascer de novo.

Pensaria, então, nas inumeráveis reiterações do Natal, através dos séculos, em que Ele repetidamente, se ofereceria a nosso coração para nos renascer incessantemente?

Ou teria ante seus olhos o esforço, enfim coroado de êxito, com que, uma Noite realmente Feliz, nós nos entregaríamos vencidos, retornados custosamente, renascidos deveras, a seu Amor constante, jubiloso de sorrir-nos de novo, restituídos às castidades humildes e desapegadas submissões, na reencontrada ventura de ajoelhar-nos, como crianças alvissareiras, junto ao Presépio?

\*\*\*

Nossa Mãe é sempre Maria.

Por Ela, haveremos de nascer de novo. Nela, nosso Natal vai ser sincero. Seu amor nos tornará como pequeninos de reconquistada inocência, de humildades aconchegadas, de ingênuos desapêgos. Das suas palavras aprenderemos, com a extasiante melodia do Natal, a bem-aventurada realidade do encontro.

Não há fugir. É uma saborosa perseguição com que o Senhor nos enlaça. De novo o Menino. Sempre, Jesus.

ESCREVEU

† Antônio Maria Alves de Siqueira

## APARECIDA — GRANDIOSAS COMEMORAÇÕES NA FESTIVIDADE LITÚRGICA DA IMACULADA CONCEIÇÃO, DIA 8 DE DEZEMBRO P. P.

As festividades religiosas em favor de Nossa Senhora, Imaculada Conceição, revestiram-se, neste ano, de singular brilho, com a presença de sua excia. revma. D. Armando Lombardi, dd. Nuncio apostólico no Brasil; do exmo. sr. Governador do Estado e senhora, do sr. João Kubitschek, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional e representante do Chefe da nação e outras gradas personalidades. Após a Santa Missa, celebrada pelo sr. Nuncio apostólico, com uma alocução, ao Ofertório, por sua excia. D. Antônio Maria Alves de Siqueira,

os ilustres visitantes, acompanhados por D. Antônio Macedo e pelo arquiteto B. Calixto de Jesus Neto, percorreram as diversas instalações já construídas do grandioso templo nacional, o "maior Santuário mariano do mundo católico". Durante o almoço oferecido ao sr. Governador do Estado, D. Antônio Macedo discursou, agradecendo o sr. Governador do Estado e ofertando-lhe uma linda imagem de Nossa Senhora Aparecida. O sr. Carvalho Pinto agradeceu o belo e significativo presente e, como recentemente, no Dia Nacional de ação de graças,

teve palavras repassadas de fé e religiosidade, sobretudo com referência à linda imagem que lhe foi ofertada, "a imagem protetora de todos os lares católicos brasileiros". O majestoso templo mariano, cuja pedra fundamental foi lançada em 1947 pelo Cardeal Cejeira, exigirá ainda, para sua construção completa, uns 40 anos de trabalhos e será "o maior Santuário mariano do mundo". A veneranda imagem é visitada, anualmente, por cerca de 3,5 milhões de fiéis, vindos de vários Estados do Brasil.

# Mãe de Deus



# e Mãe nossa

### SÃO PAULO

#### Dom Salomão Ferraz, de pastor protestante a bispo da Igreja Católica

"Bendito o que vem em nome do Senhor. V. Excia. Revma. é benvindo em nome de Deus" — com essas palavras Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta encerrou a solenidade em que a Igreja Católica Apostólica Romana recebeu em seu seio o bispo Dom Salomão Ferraz, convertido ao catolicismo aos oitenta anos de idade. A cerimônia realizou-se dia 8 deste, na capela do Colégio da Sagrada Família, avenida Nazaré, nesta cidade.

#### De pastor presbiteriano a bispo da Igreja Católica

Dom Salomão Ferraz iniciou sua vida religiosa como pastor presbiteriano, passando depois a pastor anglicano. Mais tarde fundou a Igreja Cató-



lica Livre do Brasil da qual era bispo, pa-

ra agora abraçar a Igreja Católica Apóst-

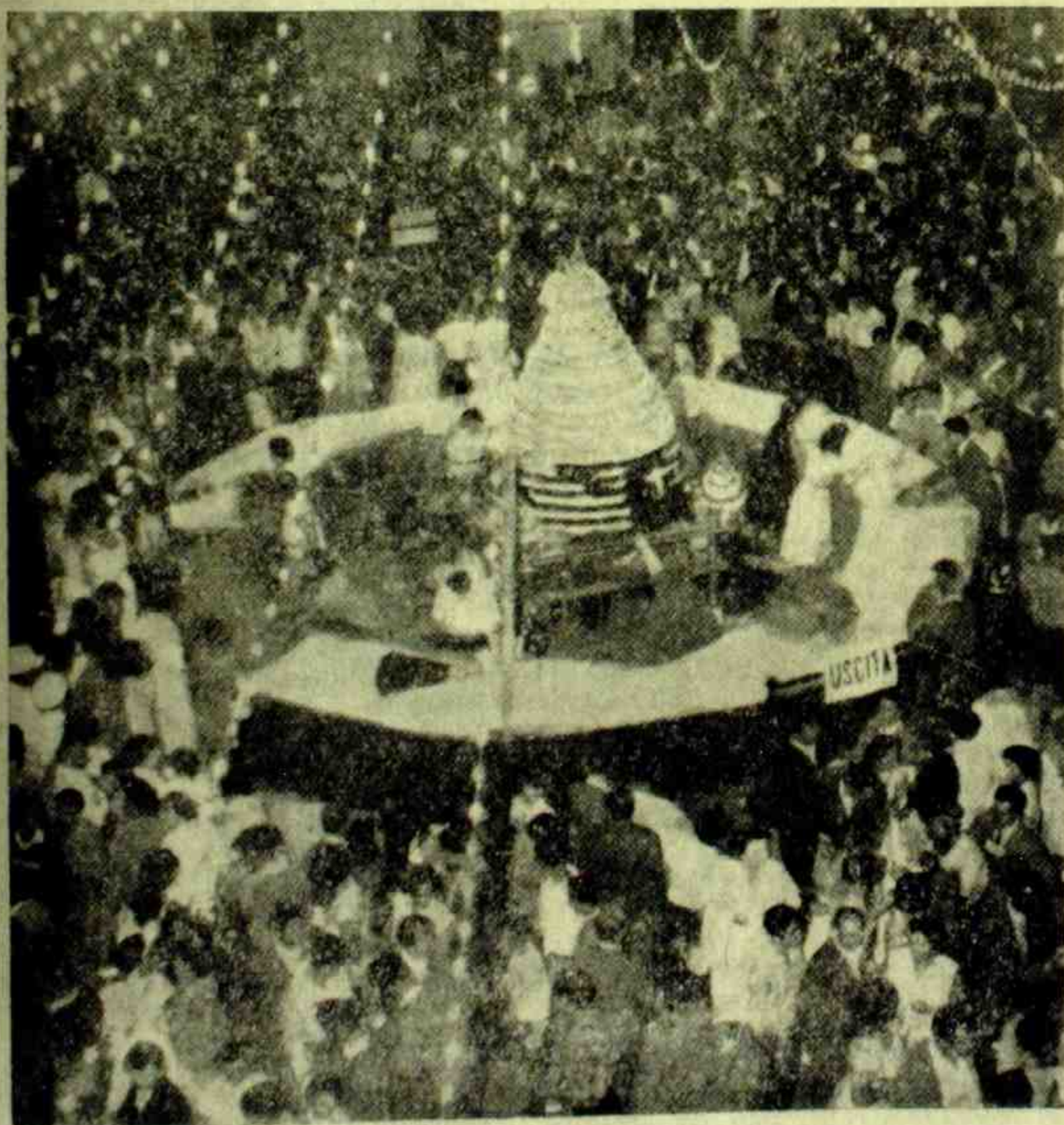
tólica Romana, ainda como bispo.



WASHINGTON (USA) — Na saída de um jantar na embaixada soviética, em Washington, K. conta uma piada. A Sra. Eisenhower ri deliciada. As outras pessoas ("camarada" Krucheva, Presidente Eisenhower, Sra. e Sr. John Eise-

nhower, nora e filho do Presidente) sorriem embevecidas. Essa fotografia exprime o ambiente de distensão e cordialidade que o ator soviético soube difundir em torno de si na visita dos EE. UU. Pouco depois, em Pequim, impres-

sionava e encantava pelo serio profundo e fria impassibilidade, tão de agrado dos chineses. — Ainda duas outras observações sobre a foto. A ostentação de plebeísmo do par Kruchev tem quase algo de provocador. Mas o vestido da Sra. Kruchev, adepta do amor livre, cria uma certa confusão nos espíritos, pois cobre muito melhor do que tantos outros correntemente usados no Ocidente. (Telefoto UPI).



ITALIA — Festa de Natal ou de fim de ano!?... Sabemos somente que se trata de uma "Torta gigantesca" (clichê ao lado), servida para milhares de comensais. O colossal quitute foi colocado sobre uma mesa especial e bem guarnecida, no centro do salão de festas, protegida ainda por um balcão circular, junto ao qual vários garçons estiveram servindo os convidados. Empenhados todos os convivas em "dar cabo" à apetitosa montanha, presuma o leitor a que horas da noite deveria ter terminado esta festa, de proporções tão vastas e rumorosas...

★ HAIA — Os partidos protestantes holandeses (26 deputados) repeliram sugestão feita pelo Sr. Carl P. M. Rommer, líder do partido popular majoritário (49 deputados), Partido do Povo, de orientação católica, para apresentarem um programa comum. (NC).

# Descanso... e tempo livre

## ● A HIERARQUIA ALEMÃ DEFENDE O DESCANSO DOMINICAL

FULDA, Alemanha — O trabalho dominical que não é inteiramente necessário, é “um crime contra a família e a nação”, declaram em pastoral conjunta os bispos católicos da Alemanha.

A hierarquia aqui reunida pediu às autoridades, patrões e organizações sindicais, que adotem medidas necessárias à suspensão, nos domingos, de toda atividade de trabalho, exceção feita dos serviços mais imprescindíveis.

O arcebispo de Colônia, cardeal José Frings, declarou por outro lado numa conferência de imprensa, que os bispos tinham tratado também do concílio ecumênico anunciado por S. S. o Papa João XXIII. Acrescentou que uma das principais preocupações da assembléia ecumênica será o problema da unidade cristã, para cujo fim “serão estudadas aquelas condições que facilitarão o retorno das confissões dissidentes”.

Na carta pastoral, sublinha-se a necessidade do repouso dominical para a vida de família. O trabalho no domingo, acrescentam os bispos, ameaça subordinar o homem à economia e “constitui, a nosso juízo, um crime contra a família e contra a nação”.

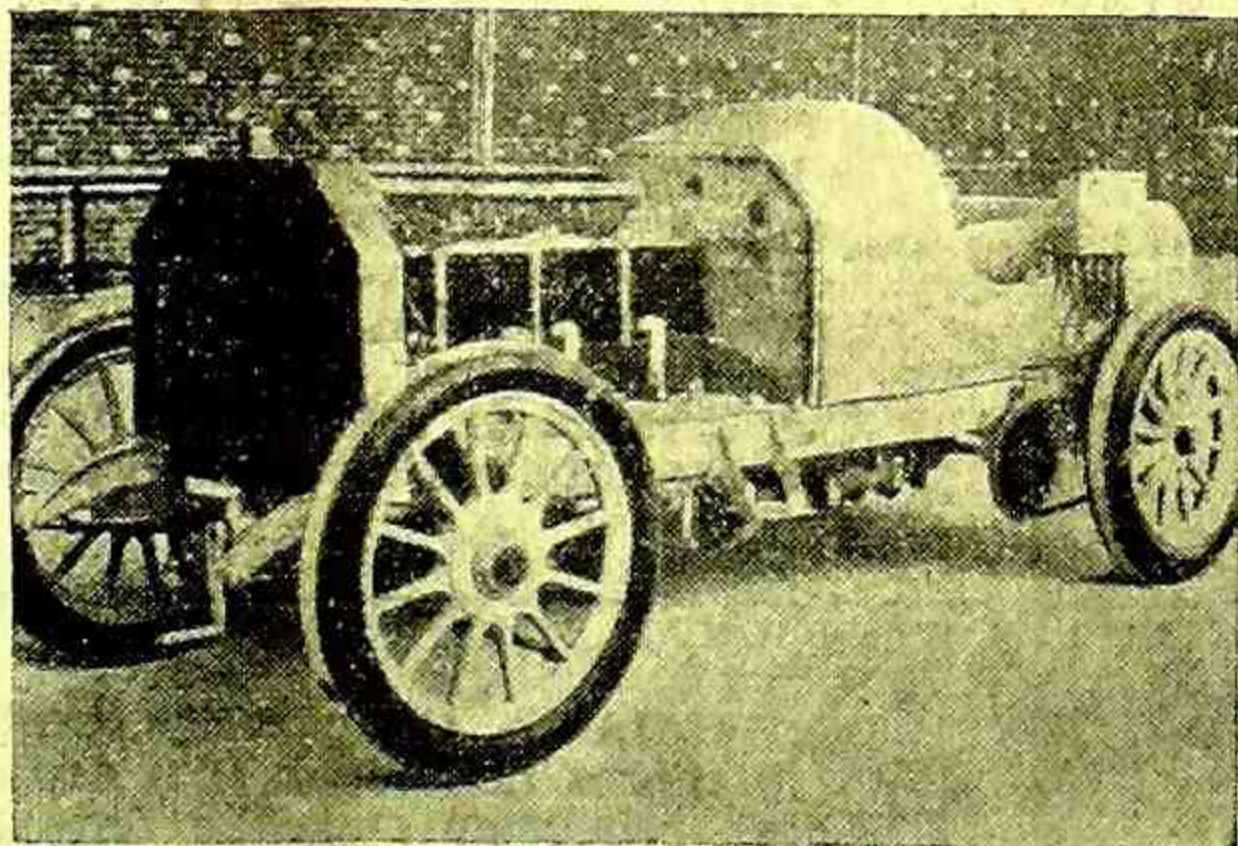
O bispo de Meissen, Mons. Otto Spuelbeck, falou sobre a situação religiosa na Alemanha, referindo-se à atividade atêia dos comunistas na zona oriental e a atitude materialista de muitos dos habitantes da parte ocidental. Ante essas duas ameaças, concluiu o bispo, é preciso que todos os alemães católicos, e especialmente os pais de família, se esteiem na fé e façam da religião uma força ativa da vida nacional (NC).

## ● A SEMANA SOCIAL ITALIANA CUIDOU DO EMPRÊGO DO TEMPO LIVRE

PÁDUA, Itália — Para conseguir que se realize um bom emprêgo do tempo livre é preciso “recordar constantemente os valores religiosos da vida”.

“O Domingo deve ser especialmente dia de descanso dedicado ao Senhor”.

Assim debateu a XXXII Semana Social Italiana, aqui realizada, os problemas de tipo moral que apresenta o aumento das horas de lazer, cada vez mais consideráveis graças ao progresso industrial.



DE ONTEM PARA HOJE... RECORDE DE VELOCIDADE... — Este antigo modelo de carro a oito cilindros, construído pelos irmãos Dufaux, em Genebra, bateu o recorde mundial de velocidade no ano 1905, chegando a correr até 156 kms. por hora.

Na declaração formulada após os dias de estudo, acentua-se o dever de “empregar devidamente o tempo, tanto o que é dedicado ao trabalho como o que se possa desfrutar livremente”. A possibilidade de mais tempo livre, acrescenta, “oferece oportunidades para uma maior distração ou para uma vida espiritual mais completa”.

Infelizmente aqueles que conseguem diminuir as horas de trabalho, costumam inclinar-se para o materialismo, ou não aproveitam suas horas para melhorar a sua vida religiosa.

Para superar o mal, acrescenta a declaração, “é necessária uma lembrança constante dos valores espirituais”, que faça ver como o progresso material não é senão um meio para a consecução de objetivos mais elevados.

Os semanistas pedem uma ação pastoral “que ponha ao alcance de todo o povo os fundamentos eternos da doutrina e da piedade cristãs”.

A declaração refere-se também às conseqüências de tipo familiar que pode acarretar o gozo de mais tempo livre. Essa vantagem “não deve diminuir a importância da família, nem fazer que ela seja considerada assunto de simples rotina quotidiana”.

Aconselha-se, não obstante, que especialmente os jovens participem de atividades extra-familiares, como membros de associações religiosas, culturais ou recreativas.

Dentro da lei moral, conclui a declaração, essas atividades podem ser do tipo mais diverso; desde a inclinação para a boa leitura e as belas artes, até as desportivas e turísticas, e até simplesmente as de caráter técnico, como o rádio e a televisão (NC).

## ● MOÇA, COMO É QUE APROVEITAS O TEMPO?

Pe. Adalberto de Paula Nunes, SDS.

A Juventude Independente Católica do Rio de Janeiro reuniu trezentas moças para debater este tema precioso na vida de qualquer criatura humana: “como emprega você o seu tempo”.

Subordinadas a este tema geral, as seguintes perguntas foram respondidas pelas moças: “Quantas horas você tem abrigatoriamente ocupadas por dia? Você tem algum dia disponível? Como emprega o tempo livre? Em geral, como se sente você depois dos seus programas?”

Sendo os debates livres, as moças responderam aos quesitos com muita liberdade. Tinham até mesmo o direito de discordar do que já haviam escrito ou respondido desde que justificassem a discrepância.

Vejam os resultados obtidos desta “enquete”:

A primeira pergunta, 29% das moças responderam que tinham de 1 a 4 horas livres: 6% tinham de 5 a 9 horas; o restante 8% tinham de 10 a 13 horas livres.

Quantos dias livres? Quase a metade das moças responderam que tinham apenas um dia por semana: 43% delas tinham 2 dias; e uma pequena parcela tinham 3 dias livres semanais.

A terceira pergunta, que é a mais importante, foi assim classificada referentemente ao emprêgo do tempo livre: cinema, 585; leitura, 463; conversas, 424; oração, 389; televisão, 342; cursos, 325; música, 324; rádio, 321; namôro, 311; repouso, 287; praias, 276; teatro, 178; visitas, 167; conferências, 109; exposições, 75; esportes, 67; concertos, 63.

E quanto à última pergunta — disposição de alma depois de um programa — muitas foram as que se classificaram a si próprias, depois destes programas, como “afobadas”, “cansadas”, etc.

Eis como uma moça normalmente emprega o seu tempo no decurso de um dia ou de uma semana no Rio de Janeiro. “Mutatis mutandis”, o mesmo se poderia aplicar às jovens de outras regiões do Brasil,

# Conversa em família

escreveu TIHÔ FRÔ

## Ela diz o que tem que dizer

Um poste. Duas comadres. Mil murmurações... Naturalmente não tive tempo de ouvir as mil. Escutei apenas a que vinha classificada em 738.º lugar. E era a respeito da Xadóca.

— “Xadóca é assim mesmo”, dizia Lambisgóia à sua comparsa, Chica Tramela: “o que ela tem que dizer, diz mesmo”.

Não sei se isso era elogio ou era lamento.

É digno de louvor quem diz tudo o que sabe a respeito dos outros?

Parece que não. Mas como junto àquele poste, duas comadres compunham mais uma mil e uma murmurações, a façanha da Xadóca passava como feito heróico.

— “Mulher formidável”, pareciam dizer: “o que tem que dizer, diz mesmo”.

\*\*\*

Você sabe que êsse problema é insolúvel: o problema da murmuração.

Um poeta nosso, o Fagundes Varella já disse que a mais terrível de tôdas as armas, pior que o cânhão e o tacape, é a língua humana.

Naquele tempo não havia bomba H. Nem teleguiados com ogivas atômicas. Mas se a coisa regula, a língua humana é pior também que essas armas modernas.

Mata as almas. Destrói reputações.

Uma bomba pulveriza um general mas faz dêle um herói. Nome de rua. Herma nas praças. Histórias nos livros de escola.

A língua humana destrói a reputação dêsse mesmo general. Morre esquecido quando não execrado.

A língua humana é pior mesmo. Mais mortífera que tôdas as outras armas.

\*\*\*

São Tiago escreveu uma carta. E nessa carta disse que quem não peca pela língua é santo.

— “Papagaio!...”

Papagaio, mesmo. Veja aí como é importante esta tal de língua. Para dominá-la se precisa de tôdas as virtudes. Coisa louca.

Mas não adianta falar muito.

A coisa é problema agudo. Eu, tu e êle: nós todos falamos mal uns dos outros.

E olhe lá se você já não está falando mal de mim porque eu estou falando mal dos que falam mal dos outros...

Mas não se esqueça desta verdade: Existe uma lança de quatro pontas que fere a quatro de uma só vez: a murmuração.

Fere quem murmura. Fere aquêle de quem se murmura. Fere quem ouve a murmuração. Fere a Jesus que recomendou a caridade fraterna.

\*\*\*

Vamos fazer um pacto de não agressão.

Eu prometo (esta semana) não falar mal de ninguém.

Não quer você fazer o mesmo?... Olhe que seria já um grande progresso para o mundo se um velho como eu e um brotinho como você deixássemos por uma semana de murmurar do nosso próximo.

### ● O DEVER DO BOM EXEMPLO

CIDADE DO VATICANO — CRF — Em audiência a 8 mil agricultores italianos, lembrou João XXIII aos católicos o dever do bom exemplo de uma vida cristã a fim de desfrutarem do direito de pedir o regresso de todos os cristãos ao seio da Igreja Católica.

“É imprescindível — disse o Papa — que Roma dê bons exemplos de moralidade cristã”.

● ROMA — Os delegados à V Conferência Internacional Linguística, 73 professores representantes de 40 universidades européias, realizaram uma sessão na Universidade Gregoriana, aqui,

tratando do uso do latm no ensino. Enviou-lhes uma mensagem o Cardeal Domênico Tardini, Secretário de Estado de Sua Santidade o Papa João XXIII, na qual vinha louvada a consideração dada à língua latina como expoente de “verdadeiro humanismo e vínculo comum entre os povos”.

principalmente das que moram nos grandes centros urbanos.

O cinema, como se pode ver, continua a ser ainda a maior distração da moça carioca. E talvez, mais

ainda, da moça brasileira de outras regiões, uma vez que o Rio tem muitas outras distrações, enquanto em certas cidades brasileiras a única distração é o cinema mesmo.

## VOLTA ÀS TRADIÇÕES NATALINAS

Critica-se, em parte com razão, o caráter "europeu" da ornamentação das casas pelo Natal. Terá cabimento essa profusão de motivos de decoração que lembram o inverno, quando estamos nos trópicos e em pleno verão? A questão não é desprezível, não propriamente por andarmos em maré de nacionalismo, como sobretudo por ser importante a defesa do caráter autenticamente cristão do Natal.

De certo modo (e até certo ponto) não importa muito o pormenor dos motivos do inverno europeu. Porque o Natal é uma festa cristã, marca a unidade dos povos cristãos e, obviamente, tem caráter internacional. Um Natal estritamente brasileiro, alemão ou inglês não tem sentido, o que não impede de haver um "estilo" nacional de comemoração. Ora, temos um estilo nosso de comemorar o Natal, que anda mais ou menos esquecido por influência da propaganda. É o velho Natal português, profundamente cristão e doméstico, do presépio e da consoada.

O presépio, convém recordar, foi instituído por São Francisco de Assis e rapidamente se universalizou. No Brasil criaram-se estilos próprios, que em Minas tiveram grande esplendor. Por que não voltamos a centralizar a decoração do Natal nos presépios?

Certamente não podemos construir aquelas admiráveis "lapinhas" dos velhos sobrados de Ouro Preto, Diamantina, Sabará e Itabira. Nas casas exíguas de hoje não há espaço, nem temos mais as originais e belas espécies vegetais colhidas nas serras. Mas podemos fazer presépios modernos, "funcionais" e litúrgicos. As tradicionais qualidades de bom gosto e inteligência da mulher mineira resolverão o problema, como já têm resolvido, segundo demonstram os resultados dos concursos desde alguns anos realizados por este diário.

Outra questão é a do Papai Noel. O assunto tem sido objeto de polémicas permanentes. É uma idéia estrangeira, até no nome.

Demais, os pedagogos argumentam que se trata de uma mentira de tal gravidade que, quando a criança verifica ter sido enganada, surgem inevitáveis conflitos.

Volvamos deliberadamente às nossas autênticas tradições de povo cristão, que dispensam o ridículo nacionalismo do "Vovô Índio", felizmente morto no nascedouro. Os antigos diziam que os presentes eram dados pelo Menino Jesus. Já era uma lição acérra da Providência Divina em termos infantis, sem a necessidade de forjar mitos e criar tipos. Devemos deixar que Papai Noel morra de velho, que já é tempo. Inculquemos nos pequerruchos esta idéia: "Os presentes são dados pelo Menino Jesus".

("O Diário", Belo Horizonte).

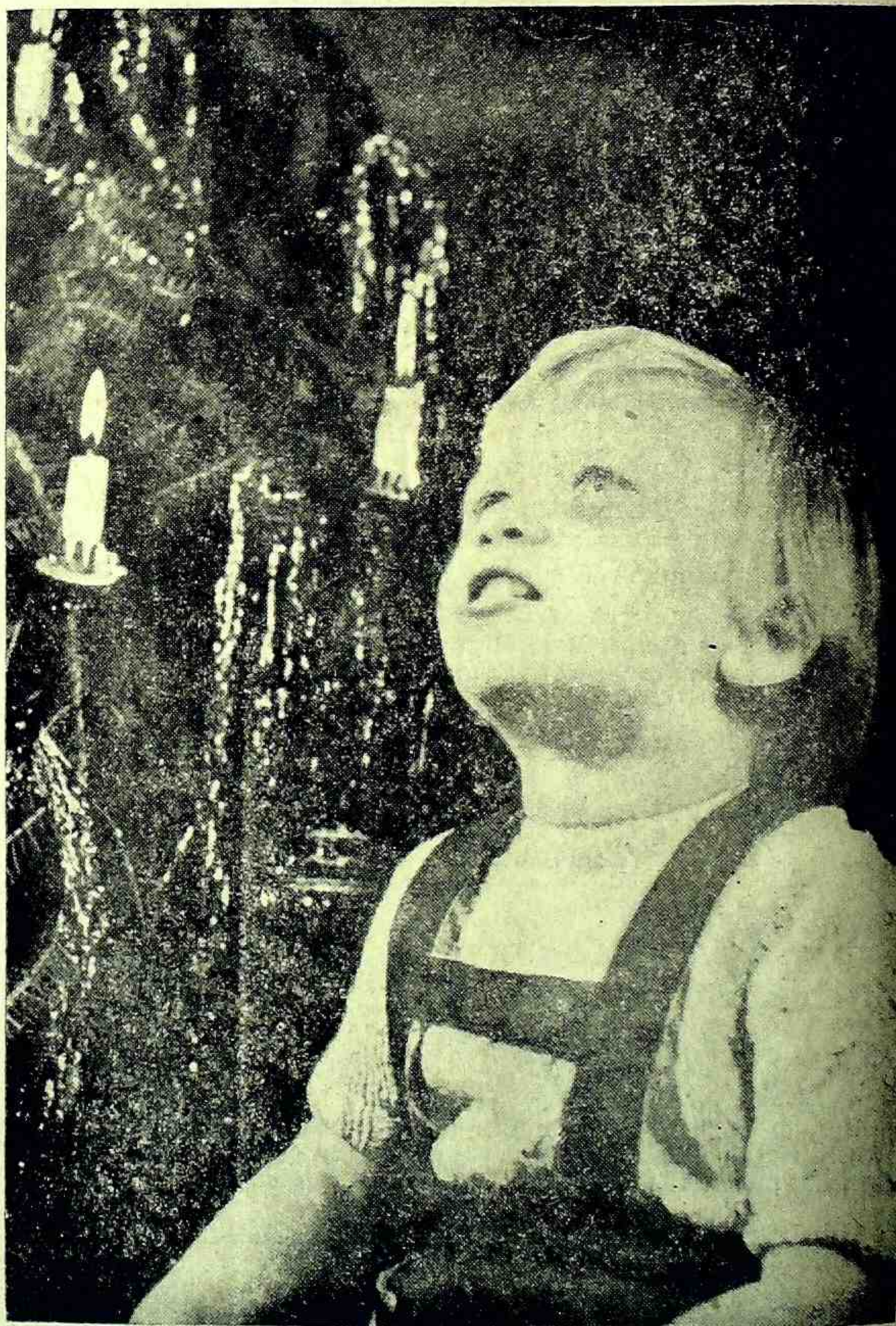
**P**ARIS — Nos arquivos do convento carmelita de Lisieux apareceram uns 35 negativos de fotografias tiradas de Santa Teresinha do Menino Jesus por sua irmã Celina. Esses negativos mostram a santa sózinha ou com outras religiosas e conservem-se tal como saíram da máquina fotográfica, sem nenhum retoque. Servirão para ilustrar uma biografia gráfica de Teresinha, de cuja edição em Lisieux encarregou-se o Irmão François de Sainte Marie, OCD. (NC).



## Feliz Natal



A todos e cada um dos prezados leitores mais cordiais votos de FELIZ NATAL E PRÓSPEROS os pastores de Belém e os Reis Magos, nós te Menino Jesus, para levar-lhe os castificados má almas justificadas, os presentes de purezas sem



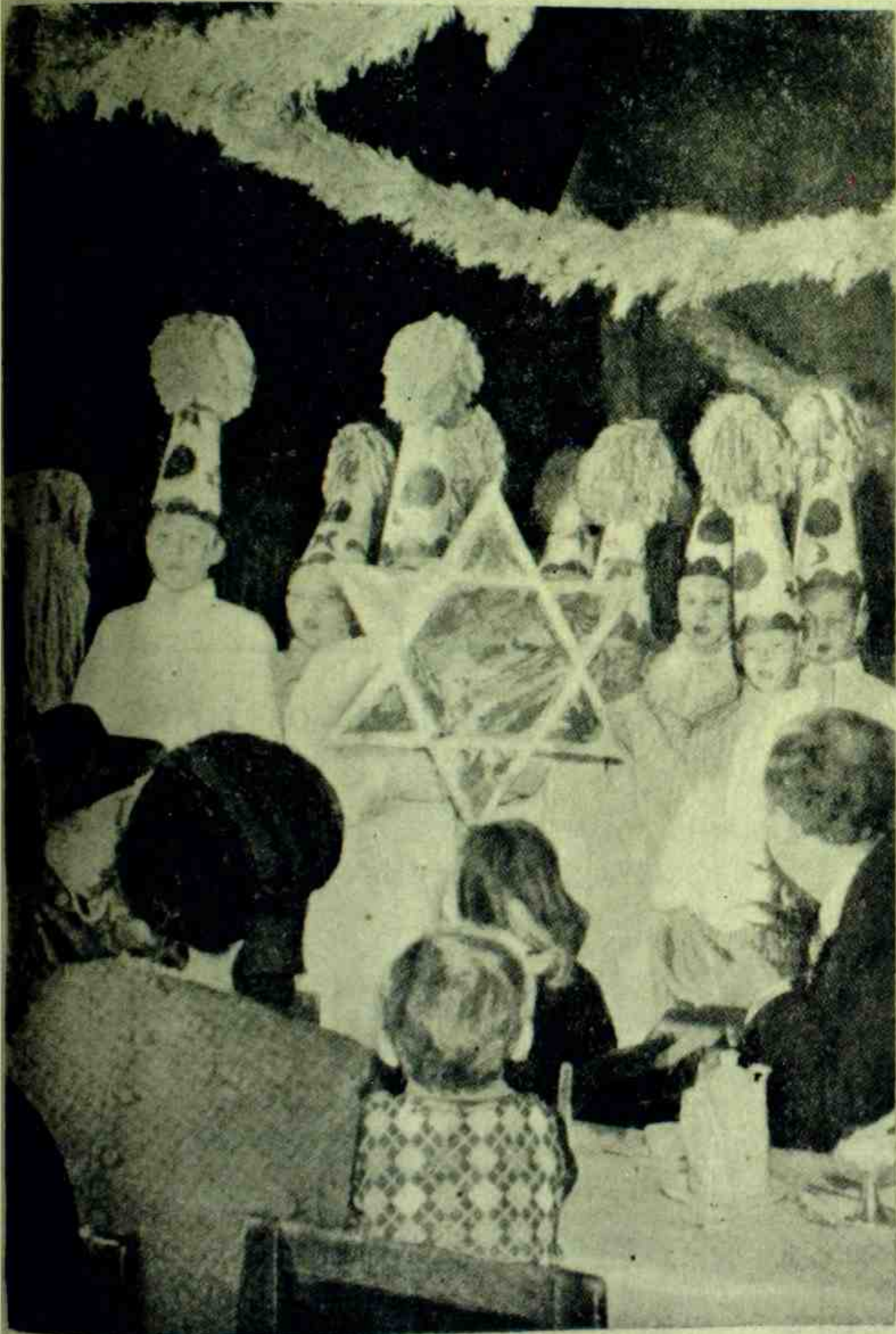
**NATAL NÓRDICO** — Ao lado dos lindos presépios de braços verdejantes, carregados de luzes e velas, enfeitadas, num ambiente de renovado misticismo e alegria reúnem-se em torno às lareiras, ao cálido carinho do



## Próspero Ano Novo

Nossa tradicional "AVE-MARIA", os melhores e o NOVO, a fim de que, com Maria e José, com os nossos corações, as contritas alcatifas de nossas e o ouro de amores encendrados.

A REDAÇÃO



Jesus, erguem-se as belas árvores de Natal, com os presentes que as crianças contemplam como que extasiadas. Os coros infantis, em trajes típicos e regionais, cantar os santos mistérios e as alegrias do Natal.

## CONCLUSÕES PRÁTICAS SÔBRE O ESPÍRITO CRISTÃO DAS FESTAS DE NATAL

Na festa de Natal, não deixar de receber a Sagrada Comunhão, para que Jesus seja bem acolhido em cada coração cristão, sentindo-se aí tão feliz como no berço macio dos braços e do Coração de Maria Santíssima.

Dar ao Natal de cada lar brasileiro um caráter ornamentativo todo nosso. Não inventar um Natal invernos, europeu, quando nós estamos vivendo dias e noites de calor tropical.

Abolir de vez com as grotescas e exóticas figuras e lendas do barbudo Papai Noel, estrangeirismo anti-cristão, mentiroso e anti-pedagógico.

Não cair em nacionalismos exagerados, como o caso do "Vovô Índio" (uma espécie de "Papai Noel" brasileiro) que, felizmente, não vingou.

Inculcar nas mentes infantis a idéia mais cristã, mais natural e mais simpática de que é o Menino Jesus que lhes traz os presentes.

## OS CATÓLICOS E A MAÇONARIA

A Maçonaria é profundamente anti-cristã, pois sua finalidade profunda é destruir a religião fundada por Jesus Cristo. Seu intento real é extinguir toda influência da Igreja, arrebatando-lhe a ação sobre as almas. Pela corrupção dos costumes públicos, favorecendo a imoralidade, a depravação da mulher e das crianças, propagando as práticas anti-concepcionais, buscando desprestigiar o Clero e as classes elevadas, tenta minar por todos os meios a resistência cristã.

Convém pois lembrar a todos:

1. O maçom incorre em excomunhão e não tem direito aos bens espirituais da Igreja. Está excluído da família cristã e não pode receber os sacramentos.

2. Fora de perigo de morte, a absolvição só lhe pode ser dada mediante poderes especiais concedidos pelo Papa.

3. Para isso requer-se que o maçom arrependido rejeite inteiramente a seita e destrua ou entregue as insígnias, livros, manuscritos, ao sacerdote.

4. O sacramento do Matrimônio só lhe é concedido em atenção à parte fiel à Igreja, e assim mesmo com restrições e condições. O maçom que antes do casamento não se haja reconciliado com a Igreja, é culpado de profanação do sacramento e afasta de sua união as bênçãos de Deus.

5. Um maçom não pode ser admitido como padrinho de batismo ou de crisma.

6. A sepultura eclesiástica e as orações da Igreja devem ser negadas aos maçons impenitentes.

Por que todo esse rigor?

Não é preciso explicar mais. A própria Maçonaria esclarece: "Não esqueçamos que somos a Contra-Igreja. Em nossas lojas trabalhamos para destruir a influência religiosa, sejam quais forem as formas sob as quais se apresente" — lemos nas atas de um congresso maçônico. E no Boletim do Grande Oriente da França: "Nós, maçons, devemos continuar na demolição definitiva do Catolicismo".

Não é mais que claro?...

# Consultório Popular

P. 3.710 — Solicito informações sobre o "Índice dos livros proibidos"... Quantos autores ou livros estão fichados no mesmo?

R. — O "Índice dos livros proibidos" pela Igreja Católica é um livro escrito em latim, cujo título é: "Index librorum prohibitorum" (Índice de livros proibidos). Como coleção especial, com este título, não é anterior ao século XVI. A última edição oficial do "Index", que no decurso destes últimos séculos tem recebido notáveis acréscimos, data do ano 1948, edição esta revista e ampliada por ordem do Papa Pio XII. Num total de 528 páginas, esta última edição oficial do "Index" divide-se em duas partes. A primeira parte, em XXVIII (28) páginas, consta de normas gerais atinentes à leitura dos autores e livros. A segunda parte, num total de 508 páginas, é um catálogo nominal de autores e obras cuja leitura ou conservação está proibida aos fiéis. Num cálculo aproximado, pode-se supor um total de umas 5.000 obras ou autores inscritos no "Index", todos eles interditados aos fiéis. Esta proibição geral, contudo, admite uma triplíce gradação, a saber: 1) Livros ou autores cuja leitura está simplesmente proibida, sem ulteriores esclarecimentos. 2) Livros ou autores, assinalados por um \*, cuja leitura estará proibida aos fiéis, até que os respectivos autores façam as devidas correções. 3) Livros ou autores, assinalados por uma +, cuja leitura é proibida mais rigorosamente, mediante leis e penas especiais. Note também a prezada consulente que todos esses livros são simplesmente "proibidos" pela Santa Sé; não são "condenados" mediante uma definição solene ou pronunciamento "ex cathedra" do Papa. A Santa Sé, neste assunto, adota, por intermédio da Sagrada Congregação do Santo Ofício, uma atitude disciplinar, uma medida pastoral simplesmente, podendo, em decorrência, dar-se o caso de que algum livro ou autor, fichado anteriormente no Index possa ser posteriormente retirado do mesmo, sem que isso derive em detrimento da infalibilidade do Sumo Pontífice. Convém notar ainda não ser necessário que um livro esteja no "Index" para que a sua leitura seja proibida ou desaconselhada. Pois, 1) pela própria *Lei natural*, toda a pessoa humana deve saber que a leitura de certos livros ou autores, por serem contrários aos bons costumes e ao bem individual e social, não é lícita em si mesma. 2) Além desta *Lei natural*, existem ainda as *Leis positivas divino-eclésiásticas*, que proíbem, de modo geral, toda e qualquer leitura contrária à Fé e à Moral cristãs. E 3) as *Leis positivas gerais* promulgadas pelo Código de Direito Canônico (cânones 1395-1405). O Código penal eclesiástico prevê ainda certos casos especiais como, por exemplo, a edição ou leitura de obras que propugnam e difundem a apostasia, a heresia ou o cisma. Assim, o cânon 2318 prescreve contra os infratores dessas leis a pena de excomunhão reservada de um modo especial à Sé Apostólica.

Esta solicitude da Igreja em legislar tão cuidadosa e discriminadamente sobre edição e publicações, leituras ou retenção de livros e autores ofensivos à Fé e à Moral cristãs, é de molde a convencer os fiéis todos da transcendência do assunto em pauta, e suscitar nos espíritos católicos desejos eficazes de acatar suas diretivas num setor tão importante.

\* \* \*

P. 3.711 — Posso ler a Coleção das Obras completas de Dumas?

R. — Infelizmente, a generalidade das obras dos escritores Dumas são desaconselhadas a todos, sendo

que não poucas de suas obras estão proibidas aos fiéis. Os escritores Dumas (Alexandre Dumas (1803-1870) e Alexandre Dumas (1824-1895), pai e filho homônimos, escreveram muitas obras, especialmente romances e novelas, muito embora, a bem da verdade, se deva dizer que o pai passou à posteridade como autor de várias obras que de si mesmo tinham tão somente o nome e nada mais. Infelizmente, pai e filho estiveram profundamente imbuídos de perniciosas ideologias, favoráveis ao divórcio, amor livre, duelo, suicídio, etc. Suas obras estão eivadas de falsificações históricas, calúnias e outras inverdades. Os romances ou novelas amatórias de ambos foram inseridas globalmente pela Sagrada Congregação do Santo Ofício no "Índice dos livros proibidos" aos fiéis, tal a tensa tonalidade de imoralidade nêles reinante.

\* \* \*

## COLÓQUIOS:

● *Sete Lagoas* — Uma jovem pediu conselhos para orientar sua mãe, que é espírita. — Peça à nossa Livraria AVE MARIA, Caixa Postal 615, São Paulo, pelo reembolso postal, o opúsculo: "Por que um católico não pode ser espírita" (apenas 16 páginas). Leia-o à sua mãe, ou peça-lhe que o leia com atenção. Nesse ínterim, continue rezando pela sua conversão, dando sempre bom exemplo.

\* \* \*

● *Oliveira* — Às 34 Professorandas de 1959, da "Escola Normal Nossa Senhora de Oliveira", agradeço o convite para as festas de formatura e a simpatia pela revista "AVE MARIA", augurando-lhes feliz e apostólico magistério.

Pe. Artur Pontes, C.M.F.  
Caixa Postal 615 — São Paulo.

GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

MAQUINAS DE LAVAR:  
Bendix, Westinghouse e de outras marcas

CONSERTOS — REFORMAS —  
PINTURAS — INSTALAÇÕES

Compra e venda de geladeiras e de  
máquinas usadas.

**ELECTRA LTDA.**

AV. LINS VASCONCELOS, 1385

TEL. 70-7496

# A Palavra de Deus

## 4.º DOMINGO DO ADVENTO

LEITURA DA 1.ª CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS  
(1 Cor. 4, 1-5)

Os homens nos considerem a nós simples operários de Cristo, e administradores dos mistérios de Deus. Ora, o que se exige dos administradores é que sejam fiéis. A mim, pouco se me dá ser julgado por vós ou por tribunal humano. Pois nem eu me julguei a mim mesmo. De nada me acusa a consciência, contudo, nem por isso sou justificado. Meu Juiz é o Senhor. Por isso, não julgueis antes do tempo; esperai que venha o Senhor. Ele porá às claras o que se acha escondido nas trevas. Ele manifestará as intenções dos corações. Então, cada um receberá de Deus o louvor que merece.

### ASPECTOS LITÚRGICOS

A nota mais saliente da semana, que precedeu, foram as ordenações de novos ministros da Santa Igreja. Incidiram-se as Têmporas, que se sucedem quatro vezes ao ano, geralmente no início das quatro estações, e são três dias na semana — quarta, sexta e sábado — consagrados à oração e jejum pela santificação dos novos levitas e sacerdotes. No Advento ocorrem as Têmporas na terceira semana. A vigília do sábado para o quarto domingo dedicava-se à celebração solene da Missa de ordenações, que se dilatavam até a madrugada. No decurso do dia suspendiam-se os ofícios divinos por razões óbvias.

Em tempos ulteriores cogitou-se da conveniência de celebrar-se outra Missa para os que não quiseram ou não puderam assistir às cerimônias noturnas das ordenações. Para essa Missa do dia conservou-se o mesmo Evangelho do sábado das Têmporas e também idêntica é a oração secreta.

Escolheu-se para a epístola o texto, transcrito acima, da 1.ª carta aos Coríntios, cap. 4, 1-5, porque São Paulo alude ao respeito e docilidade devidos aos sacerdotes, graças à eminente dignidade de ministros de Cristo e dispenseiros das graças divinas, que derivam da Encarnação e Redenção de Cristo. E também frisa o juízo final, a segunda vinda de Nosso Senhor — idéia dominante em todo o tempo do Advento.

### PERSONAGENS

Entram em cena o profeta Isaías, cognominado o "evangelista" — são de inigualável colorido e precisão os seus oráculos messiânicos; — o Precursor de Cris-

to, São João Batista, que foi o mensageiro de Deus para dispor, pela penitência e pregação, os homens a receberem o Messias, o unguido do Senhor vindo à terra.

"Preparai o caminho do Senhor, e endireitai-lhe as veredas". (Lc. 3, 4-5). A antífona do Ofertório da Missa desse domingo introduz junto ao "Esperado e Desejado das Nações" a Santa Mãe da Esperança, Nossa Senhora da Expectação: "Ave, Maria, cheia de graça..." (Lc. 1, 28).

Ela trouxe o Cristo ao mundo. Como Medianeira universal levará Jesus às famílias e assegurará aos sacerdotes a santidade pessoal e a fecundidade do ministério sagrado.

### O SACERDOTE CATÓLICO E MINISTRO DE CRISTO

O padre faz as vezes de Jesus Cristo e representa-O junto aos fiéis. Antes de tornar ao Pai, Jesus Cristo quis, nos seus desígnios salvíficos, investir aos apóstolos e, nestes, aos seus legítimos sucessores da sua própria missão redentora, transmitindo-lhes os seus altos poderes em ordem à salvação eterna das almas até a consumação dos séculos. (Mt. 28, 20 — Mc. 16, 16). "Assim como o Pai me enviou a Mim, também eu vos envio a vós". (Jo. 20, 21). Quando oferece o Santo Sacrifício no altar; quando absolve aos penitentes no confessionário;

quando prêga na tribuna sagrada; quando assiste aos moribundos, o padre é outro Cristo. Por isso o mundo reclama que o sacerdote seja o reflexo da santidade de Jesus Cristo, Sumo e Eterno Sacerdote. (2 Cor. 2, 15). "Vós sois o sal da terra... vós sois a luz do mundo..." (Mt. 5, 13-14).

— "Ora, o que se exige de um dispenseiro é que seja achado fiel".

### DISPENSEIRO DOS MISTÉRIOS DIVINOS

O padre é o distribuidor das coisas sagradas, a palavra de Deus, os Sacramentos e, de modo especial, a eucaristia e a remissão dos pecados. Tem em mãos esses meios infalíveis para participar aos homens a vida sobrenatural. "O padre no confessionário não é mais que o representante da misericórdia e do perdão de Deus. A semelhança de Cristo, êle procura e espera os pecadores, para abrir o céu e devolver a paz às suas almas." Mons. Herrera Oria).

### GRATIDÃO E REVERÊNCIA DOS FIÉIS

As famílias cristãs, pois, dedicarão amor filial e grande respeito à pessoa do Sacerdote, mormente ao padre Vigário da paróquia, onde residam. Não de averiguar, nas grandes cidades, a que paróquia pertencem e conservar boas relações com o sr. pároco.

A estima, que devotarão aos ministros de Deus, seja fundada nos motivos da fé sobreditos, de molde a excluir as afeições e simpatias meramente humanas, sentimentais em excesso...

A obra das vocações sacerdotais há de ser a predileta entre as nossas famílias. Precês incessantes pelo aumento e santificação do clero brasileiro. Acresçam o sacrifício e ofertas generosas em prol dos nossos seminários diocesanos e religiosos.

Pe. ARTIDÓRIO ANICETO  
DE LIMA, C. M. F.

### ● MÉDICOS LANÇAM-SE AO APOSTOLADO

CIDADE DO VATICANO — CRF — Dirigiu Sua Eminência, o Cardeal Tardini, Secretário de Estado da Santa Sé, carta ao Sétimo Congresso Italiano de Médicos, em

Catânia. Acentua a importância do apostolado que o médico pode exercer junto aos doentes. Não apenas tratar do corpo, mas elevar a alma a Deus, para que os doentes se unam com Cristo Sofredor.

# SÃO SILVESTRE I, Papa

(31 DE DEZEMBRO)

São Silvestre I, Papa, sucessor do Sumo Pontífice Milcíades na Sede episcopal de Roma, foi o 34.º Papa da Cristandade. Seu pontificado se prolongou pelo espaço de 21 anos, de 314 a 335, ano de sua morte.

As fontes históricas conservam-nos poucas informações sobre a sua vida e atividades. O início de seu pontificado, no ano 314, coincide com os primeiros anos da paz político-religiosa, não somente para o Império romano, mas sobretudo para a Igreja de Jesus Cristo, que iria desfrutar um longo e benéfico período de paz e de expansão social, subseqüentes à vitória do Imperador Constantino Magno sobre as hostes de Maxêncio, na histórica batalha junto à Ponte Mílvia, a 28 de outubro do ano 312. Um ano mais tarde, pelo mês de fevereiro



ou março de 313, Constantino Magno promulgava o famoso Edito de Milão, dando plena liberdade de culto aos cristãos.

E a Igreja, até então mártir e confinada nos sombrios subterrâneos das Catacumbas, congrega-se agora à luz do dia, nas praças públicas e em suas primeiras igrejas. A São Silvestre, como Pastor supremo, coube a importante missão de orientar os seus fiéis nos primórdios de sua vida e cultos religiosos públicos, orientando ainda o Imperador Constantino em seus nobres anseios de favorecer a Religião de Jesus Cristo, cuja Cruz, como sinal de vitória, precedera seus aguerridos soldados nórdicos e gauleses, dando-lhes o triunfo mais completo sobre as hostes de Maxêncio. Foi ainda graças a êsse glorioso período da "paz constantiniana" que o Papa São Silvestre teve um pontificado tranqüilo e organizado, não tendo morrido mártir, como o haviam sido os seus 33 predecessores no Sólido pontifício.

Apesar, porém, desta paz das armas, a paz das almas foi gravemente perturbada por duas heresias que grassaram entre os fiéis cristãos do século IV: as heresias de Ario e de Donato. O heresiarca Ario, que negava a divindade do Verbo, o Filho de Deus feito homem, foi solenemente condenado pelo Concílio de Nicéia, celebrado no ano 325, sob a presidência do mesmo Imperador Constantino e de dois Prelados da Igreja de Roma, Vito e Vicente, que representaram o Papa São Silvestre I, impedido de comparecer por causa da idade avançada. Este Concílio universal de Nicéia, de vastas repercussões na Cristandade do século IV, foi o primeiro Concílio ecumênico realizado pela Igreja Católica. Quanto à heresia de Donato — que, não distinguindo

entre o corpo e a alma da Igreja, entre a Igreja do Céu e a da terra, e recusando as lições de misericórdia legadas pelo próprio Jesus Cristo, afirmava, erroneamente, ser a Igreja uma sociedade só de justos, não havendo misericórdia para os que incorressem em pecados — o Papa Silvestre I combateu-a enérgicamente, mas só anos mais tarde, a princípios do século V é que esta heresia seria totalmente debelada.

Não obstante êstes impasses de ordem interna, a Igreja de Jesus Cristo assinalou-se por um surto geral de auto-organização e expansão social, durante o Pontificado do Papa Silvestre I. Fatos notáveis foram a construção das Basílicas constantinianas, a de São Pedro, na colina do Vaticano, a da Santa Cruz de Jerusalém, junto à Porta Maior do aqueduto contruído pelo imperador Cláudio, no ano 52, e outras, destacando-se entre tôdas a majestosa Basílica de São João de Latrão, "Mãe e cabeça de tôdas as igrejas da Cristandade", com o adjacente Palácio Lateranense, residência dos Papas durante muitos séculos.

São Silvestre incrementou a Liturgia e o Cântico sagrado, estabeleceu normas jurídico-litúrgicas sobre a ordenação dos ministros sagrados, administração dos Sacramentos, promovendo ainda a redação do primeiro Martirológio, ou seja, o Catálogo dos Mártires da Cristandade.

São Silvestre I faleceu a 31 de dezembro do ano 335. Tendo sido o primeiro Papa a ser apresentado pela arte pictórica com a tiara pontifícia à cabeça, São Silvestre é, pelo calendário civil, a última dentre as gloriosas figuras de Santos e Santas, que, na sucessão dos 365 dias dêste ano de 1959, desfilaram antes os nossos olhares cristãos, embevecidos na contemplação da história imortal da Igreja de Jesus Cristo. Sim, porque ao historiar a vida dos Santos, não fizemos mais que historiar, em série, a própria vida da Igreja, como que em capítulos e mosaicos. E visto ser a Igreja a

(Continua na pág. 799)

## Vocações Sacerdotais Claretianas Informam:

★ Perto de 1.000 sacristães, pertencentes a oito nações da Europa, assistiram em Viena o V Congresso Internacional de Sacristães. Presidiu a reunião Mons. Pedro Canísio, Vigário Geral de Roma e Sacristão do Santo Padre, o Papa.

★ Há na diocese de Osorno, Chile, uma população de 138.000 católicos, e para atendê-los existem somente quatro sacerdotes seculares. Realmente a messe é grande, e poucos os operários. Rezai!

★ Apenas 35 famílias formam o povoado de Ventanilha, na província espanhola de Palência. Entretanto 12% de seus moradores já se consagraram a Deus: cinco sacerdotes e dez religiosos e religiosas.

★ O presidente da Indonésia confiou a dois SACERDOTES cargos importantes no governo do país; fez o Pe. João Padmaseopetra membro do Conselho Extraordinário de Estado e o Pe. Aloísio Soemander membro do Conselho Nacional de Planificação.



## AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Da. Ana Loureiro Gonçalves  
de Uruguaiana

Um Devoto  
de Juiz de Fora

Sr. Valdomiro de Campos  
de Cruzeiro do Oeste

Da. Lalita Fernandes Sanches  
de Araras

Sr. Antônio Martins  
Sr. Antônio C. Serrano  
Sr. Antônio C. Gomes  
de São Carlos

Sr. Domingos Pinto Filho  
de Três Corações

Da. Clara Lacerda Guimarães  
Da. Raimunda Sousa Sales  
Da. Maria Queiroz Oliveira



*Nossos votos de santo e feliz NATAL aos caríssimos BENFEITORES, bem como aos PADRINHOS e MADRINHAS, que com sua CONTRIBUIÇÃO MENSAL durante todo ano muito auxiliaram às VOCAÇÕES SACERDOTAIS CLARETIANAS.*

*Que a BÊNÇÃO do Menino Deus e de sua Santíssima Mãe seja a melhor PAGA de sua generosidade.*

*Graças à ajuda financeira e às preces dos devotos e favorecidos de Santo Antônio Maria Claret tiveram os SEMINÁRIOS CLARETIANOS um bom ano de 1959.*

*Prestes a terminá-lo, pedimos ao MENINO JESUS, ao CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA e a SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET continuem a favorecer com as dádivas do céu aos nossos queridos BENFEITORES, em o novo ano de 1960, para que também eles possam continuar em seu santo propósito de auxiliar às Vocações Sacerdotais Claretianas, com seus DONATIVOS e com suas ORAÇÕES.*

Pe. JOSÉ DE MATOS PEREIRA, C.M.F.  
Diretor de VSC

São Paulo

Caixa Postal 615.

Da. Noêmia Martorano  
de Pinhal

Da. Celisa Bartholomei Oliveira  
de Pinhal

Da. Lucila Gomes

Da. Neusa Ap. Gomes

Da. Ida Marolla

Da. Antônia Bruno

Da. Guiomar Zabato

Da. Erminia Balsam

Da. Maria Isolina Meireles  
de Belo Horizonte

Da. Otélia Leite  
de Botucatu

Da. Conceição Dias Almeida  
de São Luís Gonzaga

Da. Célia Pereira Pinto  
de Bagé

## Novidade Claretiana

BAC (Biblioteca de Autores Cristianos) já de renome mundial acaba de publicar seu volume n.º 188 sobre "SAN ANTONIO MARIA CLARET".

Edição espanhola de quase mil páginas, criticamente preparadas pelo "STUDIUM CLARETIANUM" de Roma.

A revista "ECCLESIA" de Madrid faz esta apreciação da mais recente publicação da BAC:

Por vez primeira aparece em edição científica e completa a grande figura da espiritualidade moderna e da história do século XIX na Espanha: SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET.

Compreende o presente volume os escritos auto-biográficos que o Pe. Claret escreveu por ordem de seu confessor, bem como diversos outros documentos e notas íntimas cheias de interesse e por fim ampla seleção de suas cartas e escritos espirituais.

Aprimora a edição extensa introdução biográfica, doutrinal e bibliográfica, além de índices completos finais de nomes e matérias.

O leitor deste alentado volume da BAC não fica conhecendo apenas os ensinamentos de um Mestre da vida espiritual, mas assiste ao desenrolar do drama de uma existência afanosa, toda consagrada ao serviço da Igreja e de sua Pátria. Transparece ainda através destas páginas a intimidade de uma alma santa e profundamente humana, qual foi SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET.

(Em breve o livro estará à venda na livraria da "AVE MARIA").

## CONCHAS



MARIA CLARET

Seus pais: Sr. Afonso Afredo e Da. Maria de Lourdes Violante Afredo.



# Não quero sacerdote entre mim e ti!...

O jovem advogado Gilberto Darcellain encontrara-se, havia algum tempo, com uma jovem simpática e piedosa, chamada Luciana, que passava as férias numa casa de campo, nos arrabaldes de Paris. Conheceram-se, amaram-se e ficaram noivos. Finalmente, o grande dia do seu casamento chegou. Casaram-se, fizeram a sua primeira viagem. Mas, naquele mar de rosas, começaram a despontar os primeiros espinhos...

★

★

★

Luciana ergue os braços!

— E tudo isso porque ensinei catecismo a uma dúzia de campôniozinhos, que sem mim nunca teriam feito a primeira comunhão.

— Oh!... Oh! Se fôsse só isso!... Não se trata da paróquia do campo, que é um incidente, de passagem... Mas da Paróquia de Paris, que é outra coisa distinta.

— Ah! já chegamos enfim!

— Pois sim, já chegamos.

Luciana junta as mãos em ato de rezar, um gesto muito seu e espera...

A voz de Gilberto torna-se in-

cisiva, como o ranger duma faca...

— Em Paris iam à missa dos domingos e também pela semana.

— Vejo que fizeste tua pequena investigação...

— Sim, fiz minhas investigações.

— Pois o resultado me parece muito exagerado. Vou à Missa às quintas e às sextas, e isso nem sempre. Acho que se fôsse ao Bosque duas ou três vezes por semana, não me dirias nada...

— Não, não te diria absolutamente nada. Porque acho que lá não encontrarás o padre Paulet!

— Agora chegou a vez do padre Paulet!...

Luciana ergue-se diante dele:

— A que conclusão queres chegar afinal?

— Quero chegar a isto: estou ciumento da tua paróquia... ciumento do amor que lhe tens... ciumento do afeto que lhe consagra... Fazes parte das suas obras...

— Que me tomam apenas umas horas por mês!

— Oh! não é pelas "horas", bem sabes... é o teu coração também que tomam... esse coração que deveria ser todo meu.

— Mas é todo teu!

— Não!... No amor, se não se dá tudo, não se dá nada!

— Chamas nada ao carinho que te prometi e que é teu?

— Carinho compartilhado.

— Mas, meu pobre amigo, repito, esses carinhos não se parecem... São o dia e a noite... Não estão no mesmo plano... Há entre eles tudo o que separa o natural do sobrenatural.

— Eu só vejo uma coisa e é que partem dum coração que tenho o direito de possuir todo inteiro.

— Quer dizer, que teimas no mesmo sofisma e na mesma confusão?

Gilberto procura agarrar-lhe a mão; Luciana a retira.

Então ele se torna mais carinhoso.

— Minha Lucianita, não digamos coisas desagradáveis, que nos separam... que poderiam suscitar entre nós mal entendidos afligentes...

— Quem começou?

— Suplico-te... não te zangues... Deixa-me acabar de explicar o meu ponto de vista...

Luciana, inteiramente excitada, apoia-se no banco de pedra, com olhar vago.

— Quando pedi tua mão, para que fôsses minha mulher, assumi, com alegria e orgulho, a responsabilidade de toda a tua vida. Agora eu sei que o melhor dessa vida é dirigida por outros.

— Sempre a mesma idéia!

— Minha Lucianita, não digamos coisas desagradáveis, que nos separam... que poderiam suscitar entre nós dolorosas desavenças...

(Continuará)



No relógio da Matriz os ponteiros marcavam quinze para as sete, e já todos os "Amigos de Jesus", de missal nas mãos, esperavam o Padre entrar no altar.

A missa em ação de graças pelo aniversário do Zéquinha fôra marcada para aquela manhã.

Maneco havia lembrado:

— Enquanto o Padre estiver rezando, poderíamos recitar o terço!

— E dizer tôdas as jaculatórias que conhecemos! sugeriu o Janjão.

— Seria muito bom! disse o Joãozinho. Mas há um modo melhor de seguir a missa.

Todos se interessaram:

— Qual será?

— Antes de mais nada, desejo fazer a vocês uma pergunta. E ela aqui está: numa Igreja apinhada de gente nem tôdas acompanham a missa do mesmo modo. Umam rezam, outras permanecem silenciosas; há as que se distraem e até as que falam e riem...

— É verdade! resmungou o Maneco. Que gente sem educação! Isso é pecado! Será que elas também aproveitam os frutos da missa que assistem?

— Era justamente a pergunta que eu ia fazer a você! disse o Joãozinho.

— Acho que não! sentenciou o Cazusa.

— Gostaria que você explicasse bem isso, Joãozinho! pedinchou o Maneco.

Na verdade, êle principiava a sentir uns certos comichões na consciência... Falar na igreja, êle não falava, mas quantas vêzes se distraía, olhando os que entravam!

Quantas vêzes não seguia as cerimônias da missa nem procurava escutar as palavras do sermão!... Teriam, para êle, tido valor aquelas missas?

— Explique, Joãozinho! tornou a pedir. Quero entender isso!

Todos se mostraram interessados e a explicação chegou:

— Vocês devem compreender, disse o Joãozinho, que todos os que assistem a missa, percebem dos frutos, mas êles são dados de modo proporcional à participação de cada um, no santo sacrificio.

— E como iremos participar do santo sacrificio? perguntou o Janjão.

— Acompanhando o celebrante; seguindo o que êle faz; rezando as mesmas orações! explicou o Joãozinho. Para isso vocês têm o missal!

— Quer dizer que não é bom rezar o terço enquanto o padre reza a missa? indagou o Cazusa procurando entender.

— Será melhor do que ficar distraído e não rezar. Mas a melhor maneira é seguir o método oficial da Igreja, que deseja a participação ativa dos fiéis.

Depois dessa conversa, uma grande transformação se operou no Maneco.

— De hoje em diante, assistirei a santa missa, como verdadeiro cristão! prometeu, solenemente.

Foi com essa disposição, que êle e seus companheiros entraram na igreja, ao lado do Zéquinha, o aniversariante, que nunca se sentiu tão feliz!

REGINA MELILLO DE SOUZA

## O Santo da Semana

(Continuação da pág. 796)

santa Mãe e educadora de todos os Santos e Santas, seja pois a Igreja a biografada, a protagonista na pluriforme história desses seus filhos, heróis e heroínas da Cristandade e da humanidade de todos os tempos. Possamos também nós trilhar e seguir pelos mesmos caminhos destas grandes figuras, glórias do gênero humano, nesse desfile multissecular e incessante, sempre antigo e sempre novo, de Santos, filhos gloriosos daquela Igreja que é, com exclusividade, Una, Santa, Católica e Apostólica.

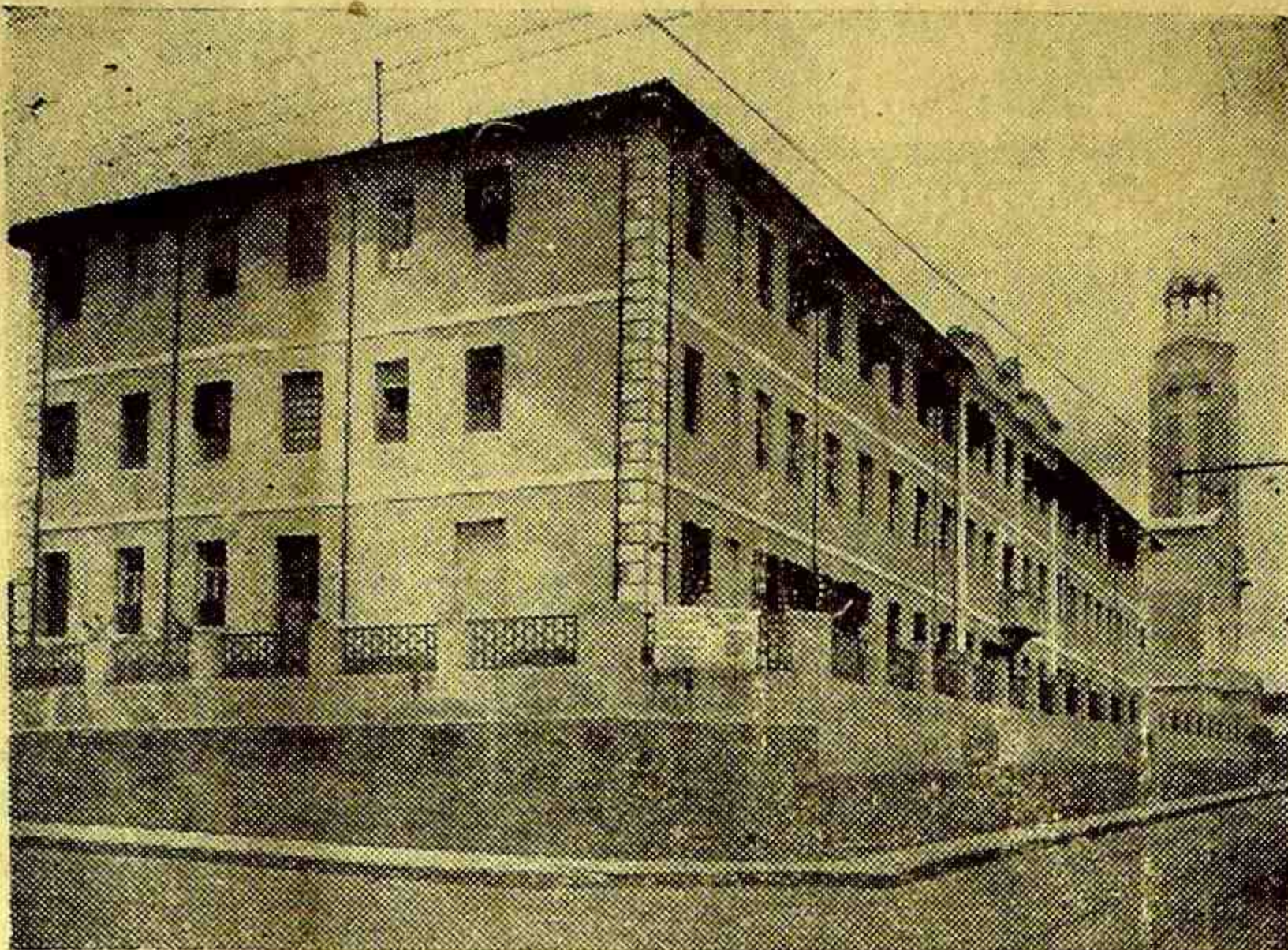
AURY M. BRUNETTI, C.M.F.

### ● NACIONALISMO?

PÓRTO ALEGRE — CRF —  
Adverte o Episcopado Gaúcho contra a farsa dos comunistas que empregam a palavra "nacionalismo" para propagar idéias marxistas que exaltam os ânimos dos nacionalistas fanáticos, provocando desordens e subversões no País.



# Instituto Educacional "Ave Maria"



Estabelecimento de ensino dirigido pelas Irmãs Franciscanas do Coração de Maria, cuja finalidade é a formação integral da infância e juventude segundo as normas de pedagogia católica.

Mantém os cursos: **Pré-Primário, Primário, Admissão, Ginásial e Normal.**

Todos devidamente reconhecidos pelos Governos Federal e Estadual.

Para as alunas do interior, o "Ave Maria" conta com um pensionato anexo, onde as alunas sob os cuidados das Irmãs, terão carinhosa assistência, em um ambiente de família.

Reserve o seu lugar para o próximo ano letivo, dirigindo-se à Madre Superiora.

## INSTITUTO EDUCACIONAL "AVE MARIA"

Rua Barão de Jaguará, 190  
Fone: 3209 — CAMPINAS  
— Estado de São Paulo —

## ITINERÁRIO

Reflexões ascéticas para cada dia do ano, de Dom Antônio Maria Alves de Siqueira.

Cr\$ 150,00

Já se encontra à venda na Livraria "AVE MARIA" Rua Jaguaribe, 761

## PARA A PRIMEIRA COMUNHÃO

AVE MARIA	110	Brochura	.....	13,00	
"	"	210	Estampado	.....	17,00
"	"	220	Branco - Lembrança 1.ª Comunhão	....	17,00
"	"	230	Santinho	.....	20,00
"	"	311	Percalina	.....	40,00
"	"	312	Percalina corte dourado	.....	70,00
"	"	410	Celofane	.....	30,00
"	"	421	Celofane luxo	.....	40,00
"	"	430	Celofane luxo corte dourado	.....	70,00
"	"	510	Pelica corte dourado	.....	150,00
"	"	625	Celuloide cruz dourada	.....	150,00
"	"	626	Celuloide cruz dourada c/ dourado	....	175,00
"	"	631	Celuloide c/ tercinho, c/ dourado e estojo	.....	200,00

## COLEÇÃO "PENSANDO EM CASAR"

1 — Meu noivo. 2 — Quando se ama. 3 — Preparar-se... desde já. 4 — Teu corpo e teu amor. 5 — Teu coração... e seus segredos. 6 — A conquista do querer. 7 — Quando a consciência fala... 8 — A inteligência, luz do coração. 9 — Nós dois... 10 — Bastará o amor? 11 — Tenho o direito de agradar? 12 — O "Flirt" 13 — A moda. 14 — Posso ler de tudo? 15 — Os namoros modernos. 16 — O Sacerdote, teu amigo. 17 — E a dança? 18 — Matrimônio... moderno. 19 — Muda o matrimônio cristão? 20 — Um contrato como os outros?. 21 — Por que casar? 22 — Posso divorciar-me? 23 — ... Não é um "solo"! 24 — Felicidade no matrimônio.

Cr\$ 10,00 cada exemplar.

Temos números atrasados da Série Sagrada - cada exemplar Cr\$ 15,00

Mais Cr\$ 10,00 para o porte.

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL.

Livraria da "AVE MARIA" — Caixa 615 — São Paulo

## INSTITUTO NOSSA SENHORA DE LOURDES

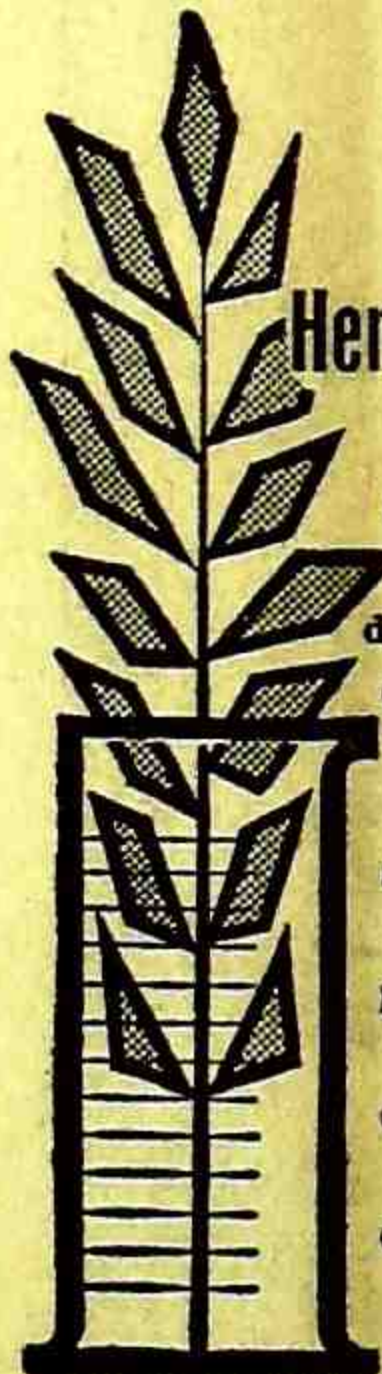
Dirigido pelas Irmãs Franciscanas do Coração de Maria

Pensionato que proporciona às jovens que freqüentam a Universidade e outros estabelecimentos de ensino de Campinas, um ambiente familiar, como um prolongamento do lar doméstico.

Recebe também senhoras.

Rua Barão de Jaguará, 359 — Telefone: 2005 — CAMPINAS  
Estado de São Paulo.

## Polygonum Hemorrhoidale



é o nome científico da herva de bicho, planta que fornece seu extrato ativo como o agente mais eficaz na fórmula mais poderosa contra as hemorróidas e prisão de ventre. Fique livre das hemorróidas pela ação combinada da

gomada, supositorios e pílulas de **herva de bicho**

compostas Imescard



Em todas as Farmácias e Drogarias do Brasil  
LABORATORIOS OSORIO DE MORAES LDA